

# JORNAL O MENSAGEIRO

NOME DA EMPRESA

## CULTURA

- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.

*“ IDEM POR TODA A TERRA, LANÇAI A SEMENTE PARA QUE POSSA MULTIPLICAR ”*

ESTUDO BÍBLICO

JANEIRO DE 2014

## NESTA EDIÇÃO:

NOTÍCIAS	1
ENTREVISTAS	2
ESTUDO BÍBLICO	3
MÚSICA	4
DESPORTO	5
CURIOSIDADES E ANEDOTAS	6
AGENDA G8	7

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

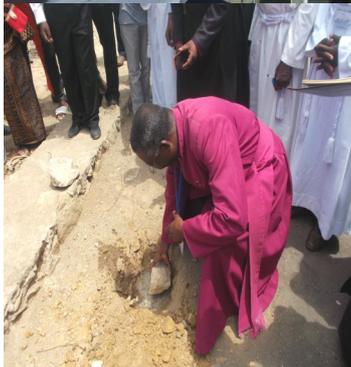
O título é uma parte importante do boletim e deve ser

planeado cuidadosamente.

Em poucas palavras, deve representar com exacti-

# JORNAL O MENSAGEIRO

## IMAGENS DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SÍNODO DIOCESANO



# JORNAL O MENSAGEIRO

AGRADECIMENTOS AO DEPARTAMENTO DE PROJECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (DPDC), À ALMA ( ASSOCIAÇÃO LONDRES-ANGOLA E MOÇAMBIQUE), AO IRMÃO JOÃO NUNES, À REV. MARIA DOMINGOS, VENERÁVEL SIMÃO ADOLFO, AO NOSSO BISPO DOM ANDRÉ SOARES E AOS NOSSOS QUERIDOS COLABORADORES.

IGREJA ANGLICANA EM  
ANGOLA
**ARAUTOS  
DE DEUS**

JORNAL MENSAGEIRO, INFORMAMOS PARA FORMAR O PRÓXIMO.

DISFRUTEM-NO E TENHAM UMA BOA LEITURA. O MENSAGEIRO, O JORNAL FEITO PARA SI, PARA SUA FAMÍLIA E PARA A SUA COMUNIDADE.

**NESTA  
EDIÇÃO:**

NOTÍCIAS

ENTREVISTAS

DESTAQUE

ESTUDO BÍBLICO

ANÚNCIOS E COMUNICADOS

SAÚDE

LITURGIA

JUVENTUDE

LAZER

# ESPECIAL SÍNODO

# JORNAL O MENSAGEIRO

LEVANDO O SÍNODO ATÉ VOCE

VOLUME I EDIÇÃO 17

JANEIRO DE 2014

IGREJA ANGLICANA

## CRESCAMOS EM TUDO NAQUELE QUE É A CABEÇA, CRISTO


 1 **MULHERES ANGLICANAS CONQUISTAM  
2 **ESPAÇO NO SÍNODO DIOCESANO****
**BISPO SOARES FAZ O LANÇAMENTO DA 1ª  
PEDRA DA ESCOLA DE S. BARNABÉ**

 3  
4  
5  
6  
7 **INAUGURADA SALAS DE CONSULTAS PRÉ-NATAL DO CENTRO MEDICO NORA...  
JUVENTUDE DE BENGUELA PRESENTIADA COM 2 COMPUTADORES...  
ARCA DE NOÉ ENCONTRADA 4800 ANOS DEPOIS...**

 8 **PASTORES ANGLICANOS TRANSFERIDOS EM PLENO SÍNODO...**

9

SEJA UM ASSINANTE DO JORNAL LIGANDO PARA 929626161 OU ENVIE MENSAGEM PARA G8ANGLICANA@HOTMAIL.COM

## “... CRESCAMOS EM TUDO NAQUELE QUE É A CABEÇA, CRISTO...”

A Igreja Anglicana em Angola viveu um momento muito especial nos últimos dias com a realização da 4ª Sessão Ordinária do Sínodo Diocesano, que teve lugar na Província de Benguela, Congregação de São Barnabé, de 22 a 26 de Janeiro de 2014, sob o lema “ Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. É de realçar que a Comissão Permanente partiu para a Província de Benguela às 12:30 minutos do dia 21 numa caravana de três viaturas, chefiada pela Sua Reverendíssima Dom André Soares, chegando no local da actividade às 22:40 do mesmo dia, pois estava marcada uma reunião para manhã do dia 22.

O Sínodo foi aberto na noite do dia 22 com um Culto eucarístico e em seguida, Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares o discurso de abertura da 4ª Sessão Ordinária do Sínodo, apresentando o tema que dirigiu os cinco dias da grande actividade da família anglicana em Angola.

No discurso de abertura, o Bispo da Diocese de Angola saudou calorosamente a todos os participantes do Sínodo, desde os mais novos aos mais antigos e agradeceu de forma extensiva a todos os parceiros da Diocese e a todas as paróquias ou pessoas singulares pelo apoio e contribuiu que têm dado para suprir algumas necessidades.

“Caros irmãos e irmãs em Cristo, membros do Sínodo, distintas visitas e convidados, eu vos saúdo no nome do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo; e desejo-vos boas-vindas nesta 4ª Sessão Ordinária do Sínodo Diocesano da Igreja Anglicana. Estendo as boas-vindas aos irmãos e irmãs das Igrejas irmãs presentes neste acto de abertura. Especiais boas-vindas a todos os Delegados e Delegadas que participam pela primeira vez no Sínodo. Permitam-me estender o nosso muito obrigado aos membros da Comissão e Subcomissão organizadora do Sínodo, de igual modo, ao meu Staff do Secretariado Diocesano,

à minha família pelo apoio na preparação deste discurso de abertura; Especial obrigado aos nossos parceiros de MANNA, ALMA, ERD, P. Santa Trindade, US, Flour Foundation, ICCO e à Liderança da Igreja Anglicana da África Austral. Muito obrigado aos membros do Comité do Sínodo, ao Chanceler Diocesano, ao Financeiro e Tesoureiro, pelo empenho na preparação dos expedientes e criação de condições para que este Sínodo decorra bem. Estendo o meu muito obrigado aos Delegados Episcopais, pela participação e colaboração demonstrada juntamente com o nosso amado irmão, Secretario Diocesano, na compilação do Relatório Único. A nossa grande gratidão, pela presença das nossas irmãs Presbíteras, que pela Graça de Deus foram ordenadas no passado 3 anos... O nosso muito obrigado vai à aquelas paróquias, grupos e pessoas singulares que participaram com os seus meios, suprimindo as nossas necessidades; refiro-me às Paróquias de S. Pedro, S. José, S. Estêvão, S. João Baptista de Lubango e de Luanda; à União das Mães dos dois Distritos de Luanda Uíge e Nzadi a Lukizi, sem esquecer as congregações de Santa Maria Madalena e Bom Pastor, do pequeno grupo de jovens Os Mensageiros da Paróquia de S. José e, por todos que oraram por nós de perto ou de longe... Moções de agradecimentos deverão ser dirigidas aos Bispos D. Dinis Sengulane que vai à reforma ao 25 de Março, e do Bispo Michael que foi o Presidente da ALMA, mas que acabou o mandato e passou à reforma em Novembro passado, aos nossos pastores em Reforma. Ao nosso irmão Bernardo Simão, o nosso apreço pela sua voluntariedade que muito tem contribuído nas deslocações para o trabalho. E todos que têm usados os seus meios rólantes em missão de serviço da Igreja. O nosso agradecimento à equipa do Jornal O Mensageiro pelo trabalho de divulgação das nossas actividades a nível nacional e internacional. Desejamos-vos grande esforço e sucesso no vosso trabalho” disse o Bispo Dom André Soares.

Sua Reverendíssima também não se esqueceu daqueles qua durante muito tempo deram o seu contributo para o crescimento da Igreja, mas que agora já não se encontram no seio da mesma; são os irmãos Revd. Luís da Silva, Rev. Mendes Firmone, Rev. Nunes Pedro, irmão Pedro Camba e recentemente o Revd. Eduardo Tomás, a eles rendeu-se a homenagem guardando um minuto de silêncio.

Após à Cerimónia de abertura, a Paróquia de S. Barnabé ofereceu um jantar a todos os delegados e convidados ao Sínodo.

De realçar que nem todos puderam comparecer na abertura do Sínodo por alguns imprevistos, inclusive o Chanceler da Diocese. Já na manhã do dia 23, muitos dos delegados já estavam no local e puderam participar da missa da manhã, cujo celebrante foi o Venerável Garcia Kazaiylawoko e após o culto seguiu-se o pequeno-almoço. Quando o relógio marcou 9:00 horas, finalmente deu-se início ao Sínodo, no qual participaram 155 delegados vindo de diversas partes do país, dentre os quais 51 pessoas participaram pela 1ª vez e 19 pessoas pela 4ª vez consecutiva. O mais velho do Sínodo foi o Reverendo Diácono Permanente Ernesto José Manuel e o mais novo, o jovem de apenas 20 anos Dongoxi Mendes Luimbi, delegado da Paróquia de Cristo o Rei. A Mesa do Sínodo esteve constituída pela Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares (Presidente da Mesa), o Dião da Diocese, Revd. Kiaku Eduardo Avelino (Vice-Presidente) e a Reverenda Filomena Teta a qual foi a Registadora.

Neste dia, foi apresentado o relatório único da Diocese e os delegados presentes questionaram várias coisas, com maior ênfase o relatório financeiro da Diocese e do DPDC, enquanto no dia 24 de Janeiro, elegeram-se o Secretário do Sínodo (Pascoal Miranda) com 36 votos, o Presidente da Mesa redatorial (Flávio Cândido) com 12 votos e o Secretário Adjunto da Comissão Permanente (Adolfo Pedro) com 20 votos. Várias tarefas foram executadas, seguindo o programa do dia, culminando com apresentação do Plano Estratégico, o qual guiará o destino da Diocese de Angola nos próximos cinco anos.

Por: Rita Conde

## SÍNODO APROVA MACROPROJECTO DA DIOCESE

A Diocese da Igreja Anglicana em Angola aproveitou o momento da grande actividade (Sínodo Diocesano), para apresentar o macroprojecto da Igreja durante os próximos cinco anos. o maior projecto foi apresentado pela Revdª. Filomena Teta na noite de quinta-feira (23 de Janeiro), na Congregação de S. Barnabé, a qual albergou os delegados e todos os membros do Sínodo.

O grande projecto apresentado inclui em si a construção da futura Catedral da Diocese, a construção de uma universidade e por último, a construção de um condomínio de

10 casas. Segundo a apresentadora do macroprojecto, Reverenda Teta, o mesmo já foi pago ao Governo, espera-se, no entanto, o fornecimento de um terreno por parte do Estado angolano. É de realçar que todos os delegados presentes no Sínodo abraçaram com alegria este plano da Diocese de Angola e por unanimidade votaram a favor destas futuras estruturas da Igreja, que também servirão para dar uma nova imagem à Igreja e poderão ser um meio de fundo no crescimento e desenvolvimento da mesma.

Para o conhecimento de muitos, dentre as três estruturas apresentadas será priorizada a construção da universidade, pois através dela a Igreja poderá ter

maior ganho financeiro e será usado como um recurso para se construir novas coisas e não só, mas também ajudará na redução do desemprego na sociedade, bem como muitos jovens anglicanos poderão ter emprego. Algo que foi defendido pelo Secretário Diocesano e aceite por todos os delegados.

O macroprojecto já foi apresentado, espera-se agora que cada cristão, filho anglicano e não só, que possa abraçar esta ideia, para que a Igreja de Cristo desenvolva e ganhe uma nova imagem, porque o tempo é de avanço e não de retrocesso.

Foi com esta novidade que encerrou a actividade de quinta-feira, dia 23 Janeiro de 2014.

Por: Mendes Soares

CITAÇÕES  
BÍBLICAS

## ARCA DE NOÉ ENCONTRADA 4800 ANOS DEPOIS



Exploradores evangélicos identificaram estrutura de madeira com 4800 anos, no monte Ararat.

É uma velha estrutura de madeira, com compartimentos interiores dotados de barras, como se fossem jaulas. A sua localização, no monte Ararat, na Turquia (o pico mais alto em toda a região), e a sua idade - 4800 anos, verificados pelo método do carbono 14, um dos mais rigorosos que se conhece batem certas com uma extraordinária conclusão: aqueles poderão ser os tão procurados (e até agora nunca encontrados) restos da famosa Arca de Noé. É pelo menos essa a convicção do grupo de exploradores chineses evangélicos que fez o achado.

"Não temos cem por cento de certeza de que se trata da arca [de Noé], mas temos 99,9 por cento", declarou Yeun Wing Cheung, realizador de documentário em Hong Kong e um dos 15 elementos chineses e turcos do grupo Noah's Ark Ministries International, que empreendeu a missão.

O achado foi feito a quatro mil metros de altitude no monte Ararat, na Turquia, que é o ponto mais elevado em toda em região e que, por isso mesmo tem sido apontado por investigadores bíblicos como o local mais provável onde a arca terá tocado a terra firme, após a descida das águas diluvianas. Os participantes na expedição excluíram a hipótese de a estrutura de madeira ser um indício de uma antiga ocupação humana, já que nunca até hoje se encontraram sinais de povoamento acima dos 3500 metros de altitude naquela zona.

A construção tem um formato em arco e no seu interior os exploradores identificaram vários compartimentos, alguns com barras de madeira, que poderiam ter abrigado animais, segundo explicou Yeun Wing Cheung. A sua datação por carbono 14 estabeleceu que tem 4800 anos, o que é compatível com a época estimada pelos especialistas para a salvadora navegação da arca.

Estas descobertas confirmam que a Bíblia e o seu conteúdo são verdadeiros. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezassete do mês, sobre os montes de Ararate (Gn. 8.4), diz o texto sagrado. Portanto há uma asfixia da média para com o facto. Pois notificar nos grandes jornais o facto é tal como um tapa na cara dos ateus, céticos, anticristos. É assumir que realmente a Palavra de Deus não é história da carochinha. E o príncipe deste mundo não quer os jornais, telejornais, enfatizando esta descoberta.

Fonte: DN CIÊNCIA

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução. Provérbios 1:7

Se Cristo vos libertar, verdadeiramente sereis livres. João 8:36  
Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! Lucas 11:28

Não amemos de palavras nem de língua, mas por ações e em verdade. I João 3:18

Fica longe das discussões e evitarás o pecado, porque o homem colérico atija a discussão. Romanos 3:20

Toda a educação, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. Depois, no entanto, produz naqueles que assim foram exercitados um fruto de paz e de justiça. Hebreus 12:11

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. Salmos 30:5

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou o coração humano, o que Deustem preparado para aqueles que O amam. I Coríntios 2:9

Mas os que esperam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão. Isaías 40:31

O que despreza o seu próximo carece de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado. Provérbios 11:12

Tu os guardarás, SENHOR; desta geração os livrarás para sempre. Salmos 12:7

O nosso socorro está no nome do Senhor, criador do céu e da Terra. Salmos 124:8

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Romanos 10:12

Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão. Provérbios 18:24

Felizes são os que ajudam os pobres, pois o Senhor Deus os ajudará quando estiverem em dificuldades. Salmos 41:1

Espera no SENHOR, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR. Salmos 27:14

Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade. Provérbios 2:7

## ANEDOTAS

## AULA DE INGLES

Professor: Betinho Fizeste As Tarefas Da Tradução De Inglês Para Português?

. Betinho: Sim

. Professor: Mostra Pra Turma Toda

. Betinho:

. 1º Pay She ----> Peixe

. 2º My One Easy ----> Maionese

. 3º Paul Me Too ----> Palmito

. 4º Car Need Boy ----> Carne de Boi

. Obs: O Betinho Foi Expulso Da Sala ...

## ADIVINHAS

1— Qual é a palavra que tem 4 sílabas e 23 letras?

2— Qual é a coisa qual é ela, que no alto esta, no alto mora, chama a gente para dentro e ele fica de fora?

3— Qual é a coisa qual é ela, Tem cabeça e não tem pescoço, tem dente sem ser de osso?

## EM TUDO DAI GRAÇAS A DEUS

Depois dum grande acidente, um homem chorava e gritava;

- "Oh DEUS! Mas Porque??!"

Eu perdi o meu braço esquerdo".

Tichico que tava ao lado disse:

"Meu amigo controle-se.

Não chores mais. Olha aquele homem

aí, ele perdeu a cabeça... E por acaso

ele ta a chorar?"

## JOGOS DE PALAVRAS:

Escreva 3 nomes Bíblicos que contêm a inicial "P".



## BOM PORTUGUÊS

Como se diz? **Põe** na mesa que depois arrumo ou **Mete** na mesa que depois arrumo ? **R:** A forma correcta é **põe**.

Neste caso, o verbo pôr tem o sentido de "colocar em cima de".

O verbo meter significa "colocar dentro de"; no entanto, também tem sido usado com o sentido de "colocar em cima de" num registo popular.

# "UNIDADE NA DIVERSIDADE", SIM OU NÃO?

Durante o Sínodo Diocesano, realizado de 22 a 26 de janeiro, criou-se vários grupos e comissões de trabalhos com o fim de ajudarem no funcionamento do plano estratégico 2014-2019. Uma das propostas colocada pela comissão de Liturgia e Escola Dominical e que mereceu especial atenção foi a unificação da liturgia a nível da diocese, enquanto uma das comissões também colocou em debate a questão do uso obrigatório do lenço pelas mulheres dentro da casa do Senhor. Dois temas polémicos em toda diocese e como tal, não deixou de ser polémico durante o Sínodo.

Por um lado, Sua Reverendíssima Bispo defendeu que o uso de lenço não pode ser prioridade ou obrigação para a vida cristã, não podendo ser proibido a participação na santa ceia a quem não faz uso do mesmo.

No entanto, esta afirmação dividiu o Sínodo em dois; uns baseando-se no evangelho da circuncisão e da incircuncisão e outros, baseando-se na dis-

ciplina e ordem na casa de Deus, alguns concordando e outros não, levando assim o Sínodo à votação democrática, tendo a maioria votado contra a "obrigação do uso de lenço nos cultos". Mas mesmo após a votação, alguns levantaram-se perante a plenária afirmando que tal lei não irá funcionar em sua paróquia.

Outro assunto polémico foi a unificação da liturgia. Outra vez, o Bispo da Diocese defendeu que a liturgia a nível da diocese já está unificada, uma vez que o culto em todas as paróquias é seguido pelo LOC (Livro de Oração Comum). Sendo assim, o Ven. Da Costa Emanuel, concordou com a afirmação da sua Reverendíssima Bispo, acrescentando que o que une o povo anglicano é a partilha do mesmo copo ou cálice na Santa Ceia. Afirmou ainda ter viajado em várias localidades e ter encontrado formas de adoração diferente, mas na mesma igreja, isto é, Igreja Anglicana.

Depois de muitas ideias contraditórias e outros assuntos, o debate terminou com a ideia de que a liturgia em Angola está unificada, mas que os complementos da missa, hábitos e costumes de cada localidade diferenciam-se na maneira de adoração em diferentes paróquias.

Sendo assim, apelou-se a "unidade na diversidade", mantendo a ideia de que nem mesmo as diferenças entre homens, paróquias ou outros elementos, poderão separar o povo da comunhão Anglicana.

É de realçar que esta problemática há anos que tem colocado muitos anglicanos em contradição, quer seja presbíteros, quer seja o próprio povo, mas na graça do Senhor, com a realização da 4ª Sessão Ordinária no Sínodo Diocesano, tudo foi esclarecido e ultrapassado, em prol do crescimento e desenvolvimento da Igreja.

Por: Mendes Soares

## JUVENTUDE UNIDA PELA CONSTRUÇÃO DE S. BARNABÉ

A juventude da Igreja Anglicana em Angola que esteve presente no Sínodo Diocesano, fez uma oferta de 32.000kz em apoio à construção da capela de S. Barnabé, em Benguela. O gesto foi feito no culto de encerramento do Sínodo o qual teve lugar na mesma paróquia, no passado dia 26 de Janeiro de 2014.

Foi um gesto muito bem visto por todos e que demonstra o interesse e a participação da juventude anglicana em prol do crescimento e desenvolvimento da Igreja e, por outro lado, um incentivo para todos aqueles que querem ver o avanço e crescimento positivo das paróquias a nível da Diocese, transmitindo uma mensagem de solidariedade e amor entre irmãos.

Apesar da oferta já feita pelos jovens, eles não pararam por aí, pois acharam que o que foi oferecido não era o suficiente para que se comesse o reboque das paredes da capela de S. Barnabé, por isso decidiram propor à

liderança da Igreja, que se fizesse, durante a missa de encerramento, uma oferta especial para mais ajuda na construção da mesma capela. Esta proposta foi bem recebida e aceite pela liderança, que durante o momento ofertório, apelou ao povo a ofertar de forma a ajudar e apoiar a Igreja local.

Os Delegados participantes no Sínodo também foram a favor deste gesto e os mesmos fizeram, de igual modo, uma contribuição que juntando com os valores dado pela juventude, totalizou um valor de mais de 140.000 kz.

O Bispo da Diocese, por sua vez, reconheceu o esforço e dedicação que os jovens anglicanos vêm fazendo em prol do crescimento da Igreja e pediu aos mesmos para que não parassem por aí e que continuem fazendo mais gestos como este, ajudando sempre a Igreja a crescer.

Por outro lado, se alguns esperavam a iniciativa de alguém ou destes jovens para também pudermos sentir-se motivados a contribuir para ajudar a Igreja a nível de Benguela, foi o caso do Venerável Dacosta Emanuel que também decidiu, em nome da Paróquia de S. Estêvão, ajudar a Paróquia de S. Matias, fornecendo um valor para a compra de janelas.

Que essa iniciativa da juventude seja seguida por todos os anglicanos, dando aquilo que tiverem, pouco ou muito, desde que seja útil para o crescimento, desenvolvimento e expansão da Igreja dentro e fora de Angola. Que Deus abençoe estes bravos jovens.

Por: Rita Conde

**FICHA TÉCNICA :** Director: Filipe Mutunda Castanheiro; Director Adjunto: Manu Mayza Soares; Redacção Principal: António Soares; Fotografia: Mendes Soares; Notícias: António Soares, Filipe Mutunda, Mendes Soares, ; Editor: António Soares Entrevista: Filipe Mutunda, Colaboradores: Bispo André Soares, Reverendo Simão Adolfo, João Nunes, Reverendo Mansita Sangi ; Lazer: Santos Estêvão, Mendes Soares, ; Estudo Bíblico: Jackson Teca, Liturgia: António Soares, Saúde: DPDC Imprensa: Manu Soares, Fernando Panzo; Anúncios: Mendes Soares; Juventude: Lando Janete, António Soares; Um exemplo a seguir: António Soares.

## MULHERES ANGLICANA CONQUISTAM ESPAÇO NO SÍNODO DIOCESANO

As mulheres da Igreja Anglicana em Angola festejaram com grande alegria ao conseguirem aquilo que há anos veem lutando, ou seja, conseguir um maior número de participação da mulher nos Sínodos Diocesano, algo que foi concretizado na 4ª Sessão Ordinária do Sínodo Diocesano que teve lugar na Província de Benguela de 22 a 26 de Janeiro do ano em curso. As mulheres não se deixaram intimidar pela presença massiva dos homens, avançando mesmo com a proposta de que deve haver mais espaço para as mulheres, pois elas também precisam dar voz sobre os problemas da Igreja e dar o seu contributo no desenvolvimento da Igreja.

Embora houvesse quem contrariasse, as mulheres venceram nos votos, pois a proposta colocada no sínodo venceu até mesmo a maior parte dos homens, os quais não hesitaram em votar a favor da proposta colocada por

aqueles corajosas mulheres, que apesar de serem poucas gritaram mais alto que os homens. Doravante, as mulheres terão uma participação no Sínodo de 30%, enquanto os homens ficaram com 70%.

Por outro lado, a Presidente da União das Mães, Suzana Ventura Lopes, agradeceu a Deus pela presença das mulheres no Sínodo, realçando que ela é benéfica para a Igreja, pois a mulher já consegue contribuir nos pontos importantes da sociedade e não só, mas também da Igreja e prometeu que com os 30% concedidos às mulheres, darão o seu melhor daqui para frente. Quando questionada sobre as mudanças no seio da Mulher com o ganho dos 30%, Suzana Lopes disse: “ em primeiro lugar tenho a dizer que será é uma luta, porque cada coisa tem o seu próprio tempo e assim, podemos dizer que este é o nosso tempo e nós vamos trabalhar para melhorar e engrandecer também a União das Mães, sobretudo no que diz respeito à evangelização, nós podemos dar o nosso contributo para a expansão do evangelismo, pois o mesmo é o ponto-chave de uma Igreja e nós as mulheres,

sabemos que somos a maioria, sobretudo a Igreja, hoje é a mulher”, disse a feliz Presidente da U.M.

A Presidente também não deixou de falar dos próximos objectivos da mulher anglicana destacando, na sua entrevista, a capacitação da mulher, sobretudo no processo da alfabetização; “ ... educar uma mulher é educar uma sociedade, porque uma mãe instruída e muito bem preparada é capaz de ler sobretudo a Bíblia, descobrir e trabalhar no processo da evangelização. Não só o processo de alfabetização, mas também temos em conta alguns cursos como o de culinária, costura e tantos outros que também fazem bem na nossa sociedade” disse ela.

Com este feito, as mulheres têm assim um motivo não só de alegria, mas uma grande oportunidade de demonstrarem que também são capazes de fazerem aquilo que muitos homens fazem no seio da Igreja. recorde-se que a nível da Igreja já são cinco mulheres ordenadas, sendo uma delas Delegada Episcopal do Distrito de Luanda Norte.

Por: António Soares

## INAUGURADA SALAS DE CONSULTAS PRÉ-NATAL DO CENTRO MÉDICO NORA STURGES

A viagem a Benguela não só serviu com o fim de planejar o futuro da Igreja, mas também para dar início a vários outros sectores. É assim que a comitiva chefiada pela sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares efectuou a inauguração de salas de consulta pré-natal do centro médico Nora Sturges em Lobito, no dia 23 de janeiro.

A comitiva foi surpreendida com uma

recepção mais que calorosa do povo anglicano da congregação de São Matias, com entoações de hinos e muito mais, demonstrando a gratidão e felicidade.

O centro foi inaugurado no dia 11 de Agosto em homenagem à Dra. Sturges. Foi construído através de um donativo feito pela filha da Dra. Sturges, a Senhora Molly Dow bem como, seu genro o Bispo de Carlisle Graham Dow, primeiro Bispo da Inglaterra, em junho de 2000.

Sua Reverendíssima Dom André Soares,

por sua vez, aproveitou o momento para anunciar a visita da família a qual forneceu os meios financeiros para a construção do centro de saúde, no próximo dia 1 de abril de 2014, naquele posto médico, em Lobito.

Durante a visita aos compartimentos do centro médico, o Bispo da Diocese de Angola fez a entrega de doação de bens (lençóis, toalhas, almofadas e colchas) ao pároco local Revd. Pedro Vilar Jamba.

Por: Rita Conde

## BISPO SOARES FAZ O LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DA ESCOLA DE S. BARNABÉ

A Igreja Anglicana em Angola, através de Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, fez o lançamento da primeira pedra da Escola de S. Barnabé em Benguela, no dia 25 de Janeiro do ano em curso. O acto foi feito num momento em que a Igreja se encontrava reunida no Sínodo Diocesano e contou com a presença de todos os delegados, inclusive os presbíteros e o Staff Diocesano.

Durante o período do lançamento da 1ª pedra, Bispo Soares disse que o lançamento da pedra, em nome de Cristo, significa que Cristo estará na formação da vida das crianças que futuramente beneficiarão daquela escola.

Um facto curioso e que deixou todo o mundo admirado e de boca aberta é que o lançamento da 1ª pedra da futura escola

de S. Barnabé deveu-se ao facto de que uma senhora britânica que também é anglicana, foi diagnosticada pelos doutores no hospital em que esteve internada e, segundo os mesmos, o diagnóstico aponta para uma doença sem cura que em breve acabará com a sua vida. Por este motivo, a mesma senhora pediu aos seus familiares e à Igreja, de que todo o dinheiro que será entregue como condolência, deverá ser usado para a construção da Escola de S. Barnabé em Benguela e que seria bom para ela, antes da sua morte, poder ver a imagem do lançamento da primeira pedra.

A Igreja Anglicana em Angola cumpriu assim o último desejo desta esperançosa mulher, que apesar da beira da morte, decidiu fazer uma obra de caridade que ajudará a Igreja em particular, e o povo de Benguela em geral na erradicação do analfabetismo e no aumento de uma educação formal de muitas crianças num futuro próximo.

O Secretário Diocesano da Igreja em Angola pediu para que o povo de Deus orasse por esta caridosa mulher e que o Senhor tenha compaixão da sua alma.

Por outro lado, a Igreja de Benguela saiu a ganhar ao albergar este Sínodo, pois muitas coisas foram feitas para o crescimento da Paróquia de S. Barnabé e todas essas coisas são visíveis, tais como a construção da escola local, o fornecimento de materiais electrónicos à juventude e o apoio financeiro para o início de reboque das paredes da mesma capela. Os ganhos também foram do ponto de vista espiritual, pois este tipo de actividade ajudará o povo local a ganhar mais ânimo para seguir em frente e permanecerem firmes na obra do Senhor.

Por: Mendes Soares

## “... COM ESTES COMPUTADORES, NÓS TEREMOS O TRABALHO MAIS AVANÇADO...”

**Alberto Domingos Suco:**  
(Director da Juventude da Área Missionária de Benguela)

Ao receber estes computadores das mãos de Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, o sentimento é satisfatório e, de facto, é algo que não esperávamos, mas aconteceu graças a Deus; sentíamos a falta disto, agora tenho a certeza que com estes computadores nós teremos o trabalho mais avançado e estamos alegre por isto.

Com certeza que esses computadores, muitas coisas trarão de benéfico; a princípio, o desenvolvimento da própria juventude, porque tal como se diz, “ a juventude é a força motriz”, então isso vem para nós suprimirmos algumas falhas que tínhamos em relação à área da secretaria.

Também é de dizer que as necessidades são tantas e como estamos numa área missionária a qual exige, de facto, muito trabalho, na parte da juventude nós temos tido muitas dificuldades, no que diz respeito aos meios de transporte;

esta é uma parte que nos toca muito, pois precisamos andar nos municípios onde a Igreja está se expandindo, como é caso, por exemplo, do Balombo, mas com a falta de transporte temos tido muitas dificuldades. Queremos Agradecer, a princípio, a Deus e em seguida, ao nosso Bispo Dom André Soares, de igual modo a esta comissão ou empresa que olhou para nós e também, queremos agradecer à Igreja, pelas orações que os irmãos têm feito, pois isto é fruto das vossas orações.

## “... A IGREJA ANGLICANA EM ANGOLA TAMBÉM ESTÁ DANDO UM BOM PASSO...”

**PADRE MARTINS:**  
(Revd. Proveniente da Igreja Católica, Caloiro do Sínodo Anglicano)

Agora, como anglicano, a participar pela 1ª vez num Sínodo Diocesano anglicano, praticamente sinto-me bem e feliz, também estou animado e à vontade. No que diz respeito à organização, encontrámos uma boa organização, penso que a única coisa que podemos dizer é que para o próximo Sínodo, teremos que organizar uma comissão preparatória para a organização e, de modo particular, o protocolo, pois nesta fase vimos que

ainda faltava ao protocolo algumas coisas para poder completar, mas graças a Deus tudo correu bem e gostamos.

Quanto às diferenças entre um Sínodo anglicano e um católico, diria que a Igreja Católica, como nós sabemos, é uma Igreja antiga, uma Igreja mãe que já tem muita experiência. Quando se trata de um Sínodo, praticamente tem todas as condições preparadas, enquanto nós aqui, ainda é uma Igreja que está a crescer e não podemos fazer uma comparação entre a Igreja Católica com a Anglicana.

O que eu posso dizer é que a Igreja Anglicana em Angola também está dando um bom passo, é o 4º Sínodo que está a organizar, acredito que está a caminhar cada vez na maturidade.

O que podemos mudar já disse, começando pelo próprio coro, da organização litúrgica e em diante, porque conforme foi dito no Sínodo, todas essas organizações e ao mesmo tempo coisas programadas, durante este período que vamos nos preparando para o próximo Sínodo, acredito eu que todas as comissões vão se organizando e vamos chegar lá com maturidade.

## “... QUE NÃO SEJAMOS MUITO CRÍTICO, MAS SIM SEJAMOS BONS EXECUTORES...”

**Dongoxi Mendes Luimbi:**  
(Com 20 anos de idade, foi o Delegado mais jovem do Sínodo Diocesano-2014)

Pela graça do Senhor sinto-me bem e honrado ao participar deste Sínodo e saber que fui o mais jovem. Foi bom participar, porque vimos algo moderno que, se calhar, noutrora não existia, digamos o debate aberto, onde cada irmão que participou pode concordar ou discordar, ou seja, participamos deste Sínodo de uma forma democrática.

O Sínodo trará mudanças positivas, porque muitos participaram, todos os líderes participaram, aqueles que viram cometeram um erro. O bom é que todos nós podemos lutar para colocar o plano estratégico em evidência, porque todos nós demos as nossas ideias, discordando ou concordando e não só; agora falta apenas nós colocarmos

“ a massa” no lugar certo.

A nível paroquial e a nível distrital transmitirei a experiência de que nós os jovens somos o futuro do amanhã e como futuro do amanhã, não devemos ignorar este tipo de actividade, porque muitas vezes nós como jovens **ficamos atrás**.

No entanto, o Sínodo dá-nos esta oportunidade, vimos que não havia aquele espírito de discriminação, de superioridade ou inferioridade, mas sim deixaram de uma forma, em que cada um pudesse dar a sua ideia e isso é uma mais-valia. Muitos jovens têm dito que “ isto tudo gira só entre eles”, mas se nós analisarmos o plano estratégico que foi aprovado, não veio já traçado, nós jovens também demos o nosso contributo e vimos que a maior parte dos que falavam eram jovens, o que quer dizer que nós temos um lugar na Igreja e, é muito bom, quando

sentimos que temos um espaço dentro da Igreja. Para todos os jovens que participaram no Sínodo, que não sejamos muito crítico, mas sim sejamos bons executores; porque muitas vezes criticamos, mas não ajudamos. Portanto, significa que uma pessoa que é cristã, segundo o livro de S. Mateus, que diz: “ não sabeis vós que criticam, vós também fazeis?” não somente critica, mas também ajuda os pastores, porque as propostas foram dadas por nós e somos nós que devemos fazer com que a direcção possa concretizá-las. Para aqueles que não participaram, que nas próximas oportunidades possam evidenciar esforços para participarem, porque a Igreja não é somente de duas ou três paróquias, mas uma Diocese e todo o mundo deve dar o seu contributo para o crescimento e desenvolvimento da mesma.

## MAIS DE CINCO PASTORES ANGLICANOS TRANSFERIDOS EM PLENO SÍNODO

A sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, conforme a decisão da Comissão Permanente, realizou a transferência de seis obreiros da Igreja Anglicana em Angola, na Congregação de S. Barnabé em Benguela, em pleno Sínodo, na noite de Sábado, último dia do Sínodo. O acto aconteceu de uma forma surpreendente, pois ninguém esperava e jamais passava na mente dos delegados que muitos pastores seriam transferidos naquela noite.

Dentre os transferidos, alguns mostraram uma face alegre, outros nem tanto, pois já estavam apegados aos seus membros e às suas paróquias; talvez não fosse o momento certo de deixá-los, mas será que será assim que os membros reagirão quando souberem da notícia?

Por outro lado, os pastores transferidos

para outras paróquias foram: o Revd.

Alberto Ximuto, da Paróquia de Patterson para a congregação de Ascensão; Revd. Pedro de Almeida, da Paróquia de Patterson para a Paróquia de Santa Maria; o Revd. João Lombo, da Paróquia de Santa Maria para a Igreja de São Paulo; Revd. Jezu Mendes C. Raul, da Paróquia de Cristo o Rei para a Paróquia de Patterson o Missionário; o Reverendo Manuel Finda, da Paróquia dos Mártires para a Paróquia de Marta e Maria e por fim, o Revd. António Augusto, da congregação de S. Paulo para a Paróquia de S. André.

O Reverendo José Alexandre Cória foi nomeado como Director do Departamento de Evangelização e Expansão a nível da Diocese.

Sua Reverendíssima não se esqueceu de pe-

dir, ao povo de Deus em geral, para orem a favor destas transferências, para que os pastores sejam bem recebidos lá onde forem e que possam fazer com alegria e amor a Cristo aquilo que lhes foi incumbido pelo mesmo Senhor. Dos Pastores transferidos, apenas o Reverendo Jezu não esteve presente no Sínodo, por razões já explicados durante o Sínodo.

A equipa do Jornal O Mensageiro deseja a todos os pastores transferidos bom trabalho e perseverança na obra do Senhor, anunciando sempre o Evangelho de Cristo, a Boa Nova para a salvação.

Por: António Soares

## PLANO ESTRATÉGICO ALTERA COTA ANUAL DE 3000KZ PARA APENAS 1000KZ

O plano estratégico espelhou algumas mudanças no que diz respeito ao funcionamento da Igreja durante os próximos cinco anos e, uma das novidades foi a alteração da cota anual actual.

Segundo o plano estratégico, apresentado no dia 24 de Janeiro do ano em curso, em S. Barnabé, a cota anual actual, no valor de 3000kwanzas deixará de existir, sendo substituído por uma cota anual de 1000 kwanzas para o fundo diocesano.

Essa cota será paga no segundo domingo do mês de Maio e Novembro, cujo pagamento será por cada membro da família, desde que possua 2 meses de idade.

Durante esses dois meses, os membros de cada

família depositarão um valor de 500kwanzas

que totalizará um valor de 1000kwanzas por ano.

Muitos ainda levantaram a opinião de que o valor atribuído é elevado, podendo diminuir-se para 250kwanzas por mês, proposta que levou o Sínodo ao voto democrático, mas ainda assim a maioria aprovou a primeira proposta de 500kz por cada membro da família.

Segundo o Bispo da Diocese, a alteração da cota anual irá depender do que o povo de cada paróquia decidir, desde que cada membro deposite no fundo diocesano durante ano, o valor de 1000kwanzas.

Sendo assim, o povo terá o poder de decidir se continua a pagar o valor de 3000kwanzas para o

melhor sustento da paróquia, juntamente com o valor de 1000kwanzas para o sustento do fundo diocesano.

Para a curiosidade do povo, esta proposta já ganhou adeptos, tendo como primeiros contribuintes a família Flora e a família António que contribuíram com um valor de 2500kwanzas e 6000kwanzas respectivamente. As duas primeiras famílias são da área missionária de Benguela da congregação de São Barnabé.

Por: Mendes Soares

## SÍNODO DIOCESANO ENCERRADO EM CLIMA FESTIVO E DE UNIDADE NO SEIO ANGLICANO

A Igreja Anglicana encerrou, depois de seis dias de muito trabalho, o Sínodo Diocesano em clima de festa, unidade e de muita alegria no seio da Igreja. A cerimónia de encerramento teve lugar na Paróquia de S. Barnabé, Província de Benguela e palco do Sínodo Diocesano e contou com a presença de todo o povo anglicano de Benguela, todos os participantes ao Sínodo, a Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, a representante do Director Provincial da Cultura a Sr<sup>a</sup> Imaculada, enquanto a Senhora Rosa Bongue representou o Departamento da Mulher a nível do CICA na Província de Benguela.

Ainda estiveram presente neste culto festivo, o Coordenador e o Soba do bairro Os Navegantes, vários grupos corais da mesma Província, inclusive o chamado Coro do Sínodo, criado num período de cinco dias, pelo Reverendo e músico Adão Alexandre e contou com a participação especial do Reverendo Martins e da Reverenda Filomena Teta.

Quem também esteve presente foi o Jornalista Paulo José da RNA a nível da Província do Uíge, o qual acompanhou o Sínodo desde o primeiro até ao último dia.

O culto foi aberto, como tem sido hábito, com um hino intitulado “O dia alegre eu abracei” e em seguida, o Bispo da Diocese de Angola encerrou e

promulgou as decisões do Sínodo, enquanto o comunicado final esteve a cargo do Dião da Diocese, o Reverendo Kiaku Eduardo Avelino, o qual fez a leitura no final do culto. O sermão do dia esteve a cargo de uma mulher, a Reverenda Julietta, a qual falou do crescimento em todos os aspectos, assim como dizia o lema do Sínodo “Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”. Foi na verdade um culto de clima festivo e de muita alegria, sem deixar de destacar a surpresa do povo benguelense que mostrou a sua maneira contagiante de festejar e a felicidade por receber e organizar o maior evento da Igreja a nível nacional.

É de realçar que os papás a nível da cidade de Benguela, pertencentes à Igreja Anglicana, tiveram um motivo para sorrir e um estímulo para continuarem mais unidos e firmes na seara do Senhor, pois, através do Presidente do S. Bernardo Mizeki, Venerável Dacosta Emanuel, foram empossados e reconhecidos como membros efectivos da União dos Pais, da Área Missionária de Benguela. Sendo assim, os pais de Benguela estarão mais organizados daqui para frente, assim como são as mulheres anglicanas.

No momento ofertório, as senhoras de Benguela ofertaram ao Bispo da Diocese, de forma especial

e com grande alegria, diversos produtos da terra, mostrando a sua gratidão pela confiança que a Igreja teve em dar ao povo de Benguela uma actividade de maior destaque a nível da Igreja.

Foram participantes deste Sínodo os Cleros e Delegados do Distrito de Luanda Norte e Sul, do Uíge, de Nzadi a Lukizi, do Lukunga Loge, das áreas missionárias do Huambo, Huíla, Cunene, Benguela e Malange, a Presidente da União das Mães, o Presidente do S. Bernardo Mizeki, membros do Secretariado Diocesano, incluindo o Secretário Diocesano Mansita Sangi e os membros da Comissão Permanente liderado pelo Bispo da Diocese. Foi com esta alegria e com o lema “Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” que encerrou mais um Sínodo Diocesano da Igreja Anglicana em Angola.

Por: António Soares

## ESTUDO DAS CINCO MARCAS DA MISSÃO NA COMUNHÃO ANGLICANA

Em relação à nossa palestra, vamos partilhar sobre “As Cinco Marcas da Missão na comunhão anglicana”. As questões seguintes vão guiar nossas reflexões ao longo do desenvolvimento deste tema: O que é que significa, teologicamente, a missão? Qual é a concepção da Igreja anglicana sobre a missão? A última questão vai nos levar a falar de cinco marcas da missão que é um resumo da concepção da missão na Comunhão Anglicana.

### A Missão da Igreja (Etimologia e significado)

A Igreja é missionária pela sua própria natureza. Não é pela a proclamação universal do Evangelho, mas pela a universalidade do Evangelho que ela proclama "(D. BOSH, *Dynamique de la mission chrétienne. Histoire et avenir des modèles missionnaires*, Lomé/Haho, Paris/Karthala, Genève/Labor et Fides, 1995, p.21.). No sentido missiológico, a Igreja é concebida como sinal e instrumento da salvação de Deus no mundo. A Igreja desempenha esse papel através da missão. Em seguida de Jesus, a Igreja tem como mandato de realizar os sinais do Reino de Deus entre os homens e as mulheres. Ela é composta de pessoas que se reconhecem como enviados do Senhor no mundo e rodia naturalmente em volta desta missão. Assim, a Igreja se vê e se encontra espalhada no mundo inteiro. O Novo Testamento fala, sem dúvida, de Jesus como enviado do Pai e concebe a encarnação como o envio à missão. No Antigo Testamento, a ideia de um Deus que envia aparece especialmente nas narrações de vocação profética (Ex3, 10; Ez 2, 31). Com os profetas, acontece a esperança de uma conversão das nações à fé em Deus (ES2, 1SS, 19, 21-25).

### Missão; o que significa missão?

O conceito latim "missio" do verbo "mittere" que significa enviar, abrange uma realidade vasta que engloba tudo o que Deus ordena de cumprir ao seu povo que mandou no mundo. A proclamação do Evangelho e responsabilidade social fazem parte disso, pois são ambas as expressões genuínas (autênticas) de um amor que quer servir o homem e satisfazer as suas necessidades.

Até ao século XVI, o conceito missão foi usado exclusivamente em relação com a doutrina da Trindade, no sentido de envio do Filho por Pai, e do Espírito Santo por Pai e por Filho" (D. BOSH, *op.cit.*, p.22). Significava também o sítio ou o quartel geral das instituições missionárias.

Em última instância, o conceito missão designa duas realidades distintas e inseparáveis do ministério da Igreja para o mundo. Assim, seria conveniente falar, no contexto deste trabalho, do kerygma, que é a proclamação da Boa Nova, e diakonia, as acções concretas que rodeiam em volta da proclamação do Evangelho.

Vamos, portanto, ver ao longo do desenvolvimento do nosso tema, como é que o kerygma e diakonia se correspondem e se complementam. Notou-se que "o trabalho missionário também é consistente, amplo e profundo que as necessidades e as exigências da vida humana inerente à diakonia" ().

### Objectivos da missão

Não se trata aqui de justificar a missão, mas apenas apresentar quais são as motivações legítimas que levaram, através dos séculos, os cristãos a serem missionários.

Um missionário não é aquele que traz e proclama a Boa nova do Cristo aos outros, mas em realidade, o missionário é a pessoa que próprio Jesus traz e oferece, no seu amor, como um presente ou dádiva, na comunidade em que lhe envia para a missão.

K. Blaser evoca quatro objectivos que levaram os cristãos a serem missionários, nomeadamente: salvar as almas por meio da conversão individual, plantar a igreja e a fazer crescer, colaborar na obra de Deus e estender o seu Reino, melhorar e cristianizar as diferentes sociedades do mundo.

**Urgência da missão:** A missão tem uma dimensão urgente: o pecado reduz os homens e as mulheres na escravidão e leva-os na perdição, de tal modo que a sua libertação se revela urgente. Se a Igreja está em actividade e em marcha e que fazemos parte nela, é certo que nós mesmos fizemos parte da sua expedição. Tendo em conta que a missão da Igreja é obra do Espírito Santo, quem está dentro da Igreja é liderado por outro. A urgência da missão é ligada com a própria existência da Igreja.

**Métodos missionários:** A missão implica uma série de actividades realizadas em diferentes fases ao longo de um período de tempo. Abordar a questão, J. Stott disse: A proclamação do Evangelho não deve ser definida em termos de métodos. Evangelizar é anunciar a Boa Nova, qualquer que seja o meio empregado. Em graus variados, podemos anunciar o Evangelho, usando as palavras, a impressão, os filmes, o teatro, os actos inspirados de amor, um lar centrado em Cristo, uma vida transformada e até mesmo o fervor para Jesus que pode ser expresso sem palavras. A finalidade de métodos missionários é tal que todos os cristãos rendem junto um testemunho comum ao Cristo ressuscitado, fonte da vida e da alegria.

### Missão como kerygma e como diaconia.

**Missão como kerygma:** A Mensagem profética que se encontra na Bíblia não tem só a forma do livro santo mas também a forma de uma pregação viva. Como kerygma, a missão significa a proclamação do Evangelho, e incluiu cinco dimensões, nomeadamente a "presença, proclamação, participação, oração e catequese" ().

**Presença:** Embora pudessem existir os documentos, rádios e televisão como meios de proclamar a Boa nova de Deus, nada ainda é possível de substituir a eficácia de uma presença cristã no mundo. Isto é, ao mesmo tempo, uma expressão de dedicação, consagração a Deus e de amor para aqueles a quem Deus nos envia. O próprio Deus se fez homem e andava como nós e entre nós.

**Proclamação:** No entanto, a simples presença não é suficiente. Por isso, é necessário que a Palavra de Deus esteja proclamada para reunir à sua volta os que são chamados por Deus para se tornarem membros de sua igreja. A afirmação de que apenas ouvir e receber a Palavra desperta a fé (Rm 10, 14) destaca a necessidade da Igreja de anunciar o Evangelho de Cristo. Esta proclamação exige uma participação significativa na vida das pessoas evangelizadas e a evangelizar.

**Participação:** A participação requer levantar questões sociais que os que são destinatários ou não do evangelho enfrentam. A participação implica uma relação directa entre o kerygma e a diaconia. A inconsistência entre as duas dimensões afecta negativamente a missão da Igreja.

**Oração:** a oração é tanto um meio de cooperação na obra de Deus, e uma expressão do espírito missionário. "Cada batalha em relação com a proclamação da Boa Nova, de qualquer natureza que seja, se faz ajoelhado" (). A proclamação da boa nova exige a dependência total do pregador e da assistência ao Espírito Santo, que só trabalha para regeneração eficaz e para conversão dos seres humanos (Jn16, 8), e dispõe os seus corações para receber e colocar em prática a mensagem.

**catequese:** Derivado do verbo grego "catecheo" (eco), a palavra catequese caracteriza uma primeira educação da fé, elementar, mais completa transmitida para os que entram recentemente na Igreja, para fortalecer a sua fé despertada pela escuta da Palavra.

Continua na próxima edição...

Por: Rvd. Mansita Sangi

“JOÃO BAPTISTA... “UM HOMEM RESIGNADO...”

## UM EXEMPLO A SEGUIR...



João era de origem simples, como veremos a seguir, porém, de uma grandeza admirável. Apesar de ter hábito alimentar e vestuário heterodoxos dos seus contemporâneos, ele conseguia ser uma poderosa fonte de influência para eles, no que tangia a esperança do reino messiânico. É tanto, que as suas raízes, sua missão e sua Auto resignação fizeram dele uma estrela de primeira grandeza no cenário bíblico de sua época.

### AS RAÍZES DE JOÃO

João, o batizador, ocupa nas páginas do Novo Testamento um papel muito relevante, o de iniciar a transição de uma aliança antiga para outra nova proposta por Deus em Jesus Cristo. João veio trabalhar em favor do cumprimento cabal das profecias soteriológicas, anunciando o mistério de Deus oculto de todos os séculos, de maneira que teve a honra de ser o pioneiro da própria pregação do arrependimento. Entretanto, para que pudesse por mãos à obra teve de esperar quase trinta anos, vejamos como isso começou.

### NASCIDO EM UM LAR PIE-DOSO (LC 1.5-7).

Os pais de João eram Zacarias e Isabel, ambos são descritos como pessoas de elevado padrão espiritual, de profundo comprometimento com Deus e vida exemplar diante de seus contemporâneos. Entretanto Isabel era estéril, o que lhe dava uma condição extremamente humilhante em sua cultura (Lc 1.25). Zacarias foi sacerdote, da ordem de Ábias, e é descrito por Lucas oferecendo incenso a Deus no templo, quando lhe apareceu o anjo e anunciou-lhe a resposta de

suas orações, isto é, que sua esposa daria a luz um filho a quem deveria chamá-lo de João, que significa, “Jeová é um doador precioso”. A profecia aponta para a obra de preparo feita por João. Ele é a voz do deserto clamando: "Preparai o caminho do Senhor" (Isaías 40:3). Malaquias disse que João haveria de preparar "o caminho diante" do Senhor (Malaquias 3:1-2). O preparo espiritual de João é um indício da natureza espiritual do reino.

João começa a sua obra identificando-se. "Eu não sou o Cristo" (João 1:20), disse ele. Ele é aquela voz que prepara o caminho do rei (João 1:23). Um anjo resumiu a obra de João: "Irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado" (Lucas 1:17).

O preparo para a vinda do reino foi feito por meio da proclamação de advertência e da necessidade de arrependimento. João advertiu os fariseus e os saduceus: "Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo" (Mateus 3:10). Multidões escutavam o apelo de João: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 3:2).

Os que atendiam ao chamado e se arrependiam se tornavam um povo preparado produzindo "frutos dignos de arrependimento" (Mateus 3:8). Muitos foram batizados por João no rio Jordão. Uma geração de víboras rejeitou a mensagem, ao passo que outros permitiram que o mensageiro de Deus os preparasse.

João Batista veio com a disposição e o poder de Elias (Lucas 1:17). Em nenhum lugar isso é mais claro do que na descrição de Lucas 3:18-19: "Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo; mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito".

O preparo para o reino espiritual que estava por vir exigia uma obra de escavação. Os vales tinham de ser preenchidos, e os montes tinham de ser rebaixados. Assim como Elias fez o que pôde para tirar a idolatria, o assassinio e a desonestidade (1 Reis 18, 19), também João opôs-se aos pecados da nação e os desmascarou. Entre esses pecados estavam "todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito". O caminho do rei foi preparado por João, mostrando especificamente a mudança que deve ocorrer na vida dos homens. João não só condenava o mal, mas salientava a mudança que Deus espera das pessoas perdoadas.

Os publicanos, os soldados e o povo em geral perguntavam: "Que havemos, pois, de fazer?". A Voz exigia generosidade (Lucas 3:11), honestidade (Lucas 3:13) não-violência e contentamento (Lucas 3:14). A preparação feita por João foi para um caminho de santidade, e o povo de Deus deve andar nesse caminho (Isaías 35:8-10).

João preparava para o reino vindouro referindo-se ao rei do reino. Não bastava advertir a nação judaica para que fugissem da ira de Deus (Mateus 3), nem instruí-los com respeito ao procedimento esperado por Deus (Lucas 3), mas era essencial que o rei que estava por vir fosse identificado.

João tinha estado batizando em Betânia e, no dia seguinte, quando viu Jesus se aproximar dele, exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Jesus era visto por João como aquele tipificado no cordeiro pascal, e como aquele cordeiro que "foi levado ao matadouro" pelo pecado do homem (Isaías 53).

A eficácia da obra de João é exemplificada no primeiro capítulo do livro de João. "No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus! Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus" (João 1:35-37).

Ao levar esses dois discípulos ao rei do reino espiritual de Deus (João 18:36-37), João havia desempenhado bem a sua função. Dois homens preparados estavam prontos para se tornar discípulos de Cristo, e mais tarde seriam parte do fundamento do reino, no qual todos os santos seriam cidadãos (Efésios 2:18-22).

Assumir uma posição profética em toda sua dimensão bíblica exige um elevado grau de maturidade, de fé e de muita resignação. Se nos poupamos do sofrimento, se agimos sempre “dando um jeitinho” e somos infantis assumindo uma posição dúbia (em cima do muro), Deus não pode contar conosco para o exercício profético. Apenas há vida multiplicada quando a semente morre (Jo 12.24).

## ESTUDO BÍBLICO

## Tema: “CRESCAMOS EM TUDO NAQUELE QUE É A CABEÇA, CRISTO” EFESIOS 4:15b

Em todo o tempo, o crescimento foi e consiste até hoje em dia a preocupação maior da Igreja, concebida como instrumento e sinal da salvação de Deus no mundo. O mundo é um lugar da missão e o seu destinatário. Ele é sobrecarregado de uma significação pejorativa, pois significa a humanidade em rebelião contra Deus. A Igreja, corpo de Cristo, quer sempre ver seus membros crescer espiritualmente, a fim de adquirir uma fé firme e inteligível, papel conhecido e dado à catequese. Muitas vezes, os cristãos vacilam, indo de conservantismo ao liberalismo, de um intelectualismo seco a uma fé cega e emocional.

O Crescimento tem que ser em todos os sentidos. Implica dizer, não só espiritual, mas também físico. É por isso que, à Igreja é incumbida duas maiores tarefas que são: render o testemunho ao Evangelho; Kerygma pelo crescimento espiritual e servir os homens; diaconia pelo crescimento físico. A questão de saber como podemos crescer juntos guiará as nossas reflexões no desenvolvimento deste tema. Um crescimento de um corpo composto de muitos membros implica uma atitude ou comportamento e os princípios a seguir por cada um para alcançar o mesmo objectivo, sem os quais o crescimento não será possível. Não há crescimento onde há anarquia, onde cada um se comporta como ele entende e quer. Na Igreja, isso é possível somente através das orações e da espiritualidade. O tema de nossa partilha é “Crescermos em tudo naquele que é cabeça, Cristo”. Ef 4: 15. No versículo 16, Paulo acrescenta dizendo: “É nEle que todo o corpo se mantém firmemente unido pelas articulações que o sustentam e de cada uma delas recebe forças para ir crescendo em harmonia”. O Crescimento significa também o desenvolvimento, que é possível só dentro de um corpo. Uma das concepções da Igreja é também conhecida como Corpo de Cristo. Essa concepção é ligada como a ideia de desenvolvimento, para que “Cresçamos em tudo naquele que é cabeça, Cristo”.

Porque Paulo recomenda isto? Paulo como conhecia bem a cultura grega tirou essa concepção da Igreja como corpo (do Cristo) na filosofia política grega que concebeu a cidade como um corpo composto de muito membros, cada um cumprindo o seu papel. Essa ideia de corpo se encontra até hoje em dia em cada sociedade. As instituições políticas e sociais de um país funcionam também como um corpo que tem muitos membros. Na Igreja, a descrição da realidade comunitária no ponto de vista da diversidade de dons e dos ministérios que pertencem ao mesmo espírito segue esse modelo (Rm 12:4-8; 1 Co 12: 12). Que seja a sociedade ou a Igreja, o crescimento ou o desenvolvimento é a única motivação e a única finalidade que fazem que essas entidades constituem-se e funcionam como um corpo. Essa ideia foi bem esboçada pelos Sociólogos Estruturalistas que concebem, através do Estruturalismo, a sociedade e cada entidade social como uma estrutura bem organizada, cujo funcionamento torna possível só através do papel que cada membro desempenha. O não funcionamento de um membro acaba afetando negativamente o conjunto do corpo ou da estrutura. Essa concepção está sem dúvida ligada com os princípios do crescimento e do desenvolvimento como se vê no nosso tema.

Quando nos juntamos a Cristo e nos convertemos em filhos e filhas de Deus, tornamo-nos membros de uma imensa família. O Desejo de Deus é o de que a união reine na sua família. Jesus orou pela união dos seus discípulos e essa união fortalece a Igreja e permite o seu crescimento harmonioso. Um dos maiores problemas da Igreja reside no facto de tão poucos exercerem os seus talentos como Eddie Gibbs, especialista do crescimento da Igreja dizia: “A elevada taxa de desemprego que se vê hoje no nosso país não é nada comparada com o que se observa na Igreja. É como resultado; alguns fazem tudo e estão completamente esgotados enquanto outros são sub-empregados. A Igreja foi, por vezes comparada a um desafio de futebol em que milhares de espectadores, que precisam desesperadamente de exercício, observam 22 jogadores que precisam desesperadamente de repouso. A Igreja não pode dar o melhor que tem enquanto cada um dos seus membros não desempenhar o papel que lhe cabe.

Os cristãos formam assim uma comunidade através de sua existência em Cristo. A existência em Cristo quebra todo o poder da separação, quebra entre os humanos, as diferenças ligadas ao sexo, à raça, à nacionalidade e à posição social (1 Co 12: 12s; Gal 3: 26ss). Isso consiste o ponto de partida pelo crescimento ou desenvolvimento que seja na Igreja e na sociedade civil ou política. A santa Eucaristia ou Santa ceia nos dá acesso ao corpo de Cristo, de tal modo que aqueles que participam nele formam um só corpo: o Corpo de Cristo (1 Co 12: 27), o Corpo em Cristo (Rm 12:5), e mesmo o Cristo ele-próprio (1 Co 12: 12). Ef 4: 15; Ef 1:22; Ef 5:23; Col 1:18 essas passagens apresentam o Cristo como a cabeça do corpo, mostrando a diferença que existe entre Cristo e seus membros que são os Crentes. Somos todos batizados pelo Espírito Santo em um só corpo (1Co 12:13), e existe a multidão de ministérios mas um só dom de Espírito (1Co 12:11).

Como se vê nesta passagem (Ef 4: 15-16), na concepção bíblica o crescimento só é possível dentro de um corpo, composto de muitos membros. Nesta perspectiva, cada um tem que se ajustar no seu lugar para desempenhar corretamente o seu papel dentro deste corpo. O corpo aqui é a Igreja, cujo Cristo é a cabeça. Esse crescimento é possível só com as orações e com o espírito de inclusão e não de exclusão como vemos na narração de oração do Fariseu em Lucas 18: 9-14. Esse tipo de oração não concorre para o crescimento nem para harmonia dos membros dentro da Igreja. Na Glória, em Lucas 2:14 que é o Hino do Anjo celestial, encontramos escrito assim: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens a quem ele quer bem”. Ao ler literalmente, parece como nesta passagem se encontra uma seleção: a paz é reservada na terra só aos homens que Deus quer bem. Mas também, refletindo exegeticamente, não há seleção, pois aqueles que Deus quer são também sujeitos de benevolência da sua parte. A humanidade inteira é sujeito de benevolência da parte de Deus. Todos os homens, quer sejam os justos, os pecadores, as prostitutas, todos são sujeitos de benevolência de Deus. O Fariseu enganou-se na sua oração pensando que os injustos não são sujeitos de benevolência de Deus.

Sabemos que a Igreja, suas actividades e também a vida cristã dos crentes precisam das orações pelo crescimento. Mas também, em Lucas 18: 9-14, o Fariseu orou. Essa oração é exclusiva, e tudo que é exclusiva não concorre no desenvolvimento ou crescimento. Sabemos também que é o Espírito Santo que manda e leva alguém na oração e toma a sua posse. No caso do Fariseu, a sua oração não foi movida pelo Espírito Santo, mas pelos conflitos e as emoções internas à sua pessoa. Ele está, através da sua oração, a fazer a autojustificação. Essa questão da justificação (e autojustificação) foi desenvolvida pelo Apóstolo Paulo na sua epístola aos Gálatas e aos Romanos. Paulo procurou saber o que faz com que o homem seja justo perante Deus. Paulo sublinha que o ser humano não pode justificar-se si mesmo esforçando-se satisfazer a vontade de Deus através das suas obras. Esse esforço é a expressão mesmo do pecado e da glorificação de si perante Deus. A justiça de Deus não é aquela que Deus exige da parte de homem mas aquela que Ele lhe concede graciosamente aceitando-o tal que é, dando-lhe de se reconhecer como pecador e de se confiar nEle pela sua salvação.

Inspirando-se da figura de Abraão (Gênesis 15:6), Paulo sublinha assim que o homem é justificado pela fé independentemente das obras da lei (Rm 3:28). Em relação com essa afirmação, percebemos que o Fariseu pensa que a sua oração está sendo ouvida e recebida positivamente por Deus, enquanto essa oração lhe leva mais na profundidade do pecado e da perdição. Para crescermos juntos em Cristo, precisamos das orações movidas pelo Espírito Santo e não pelas emoções e conflitos interpessoais como se vê na oração do Fariseu. O Espírito Santo é um dom que vem ao coração do homem ao mesmo tempo que oramos. Na oração, o Espírito se manifesta antes de tudo e em cima de tudo como um dom que vem ao socorro da nossa fraqueza. Para crescermos juntos, é necessário que cada um almeje a santificação e a espiritualidade. O desenvolvimento ou o crescimento exige um comportamento a seguir e os princípios a observar. Aqueles que podem crescer e se desenvolver em todos os sentidos em Cristo são aqueles que são santificados e que têm a espiritualidade (2Tm4:7-8). A santidade é um atributo de Deus, que nenhum homem pode atingir. No sentido restrito, só Deus é santo, enquanto a Igreja Católica e mesma Anglicana falam dos Santos e convidam os homens na santificação, implica dizer a tornarem-se santos. Isso não é contraditório, pois se o homem não pudesse atingir o nível da santidade de Deus, Deus lhes convidaria sempre a se aproximarem dEle concedendo-lhes os meios espirituais para esse fim. Paulo chama “Santos” todos os membros da primeira comunidade cristã (Rm 1:7; Ef1:1), provavelmente porque os primeiros cristãos eram unidos pela comunhão ao corpo eucarístico de Cristo. Não se trata do nível da perfeição, mas do vínculo vital, por Cristo, a Deus, três vezes, Santo. Neste sentido, a santificação exige então que o homem se entrega a Deus para ser guiado pelo Espírito Santo que lhe ajuda de transformar a sua pessoa (corpo) em verdadeiro templo de Deus (1Co3:16).

A Igreja, ao longo dos séculos, tem prevalecido o exemplo daqueles que viviam a radicalidade do Evangelho na sua época, actualizando a Palavra de Deus na sua cultura e na sua vida. A Igreja inspira-se de seus exemplos para continuar o seu caminho. Paulo é um deles. O que Paulo fez em 2 Tm 4: 6-8 é comparado ao lavrador e seus filhos. Quando acha que a morte aproxima, reúne os filhos aconselhando-lhes sobre como devem se comportar na vida e na sociedade. Falando com Timóteo, Paulo compara a vida cristã com uma corrida, que é também uma luta. Paulo tomou o seu próprio exemplo aconselhando Timóteo, para que tenha um olhar orientado para o horizonte eterno. Apesar do sofrimento deste mundo, a recompensa é certa para aqueles que se dedicam nas mãos de Deus. Não é possível conseguir a corrida da vida cristã sem a oração. Isso nos leva à espiritualidade. espiritualidade designa pelos Cristãos aquilo que pertence na vida do Espírito, o sopro de Deus em cada pessoa. A espiritualidade cristã é um acolhimento e vida segundo o Espírito de Cristo. Ela é caracterizada pela escuta da Palavra de Deus, um modo de relacionamento com Deus, uma vida segundo o Reino. A verdadeira espiritualidade convida o homem a viver o amor-perfeito com Deus e com seus semelhantes. A verdadeira espiritualidade convida a enfrentar os acontecimentos da vida ou da sociedade, recusar a aceita-los sem os transformar ou evitar. Pelos cristãos, isso é a obra do Espírito Santo que age para levar cada homem, cada cultura e cada sociedade na sua perfeição no amor. A espiritualidade é caracterizada pelo facto segundo o qual Deus é o primeiro que tem amado o homem (1João4,19). Neste âmbito, a vida espiritual torna a resposta do homem diante do amor de Deus. Não crescemos sem espiritualidade.

Irmãos e irmãs, acabamos de ouvir como cristãos que somos, estamos constituídos num Corpo que é a Igreja, cujo Cristo é a cabeça. É verdade que o crescimento ou desenvolvimento tem que ser em todos sentidos ou aspectos. O crescimento ou desenvolvimento exige da parte dos crentes um comportamento a seguir, que é possível só com a vida de oração, santidade e espiritualidade.

IGREJA EVANGÉLICA UNIDA— COMUNHÃO ANGLICANA EM ANGOLA  
DIOCESE DE ANGOLA

## COMUNICADO FINAL DA IV SESSÃO DO SÍNODO DIOCESANO/2014

Teve lugar de 22 a 26 de Janeiro de 2014 na Paróquia de São Barnabé, Benguela a IV sessão Ordinária do Sínodo Diocesano desta Igreja sob presidência de Sua Reverendíssima Dom André Soares, Bispo da Diocese de Angola, ladeado pelo Deão da Diocese e Presbítero sênior Rev. Kiaku Eduardo Avelino, o Chanceler e a registadora, Senhor Antunes Mário e Reverenda Filomena Teta Estêvão respectivamente. Neste magno evento, de transcendente importância para a vida da Igreja, contou com a participação de 155 Delegados provenientes dos cinco Distritos Eclesiástico nomeadamente Luanda Norte, Luanda Sul, Uíge, Lucunga a Loge, Nzadi a Lukizi, bem como algumas áreas Missionárias do Huambo, Benguela, Cunene, Malanje e Huíla.

Após uma profunda e minuciosa análise dos vários pontos agendados, dos Subsídios dos vários temas abordados, do Relatório trienal do secretariado Diocesano e do plano estratégico da Igreja, os participantes aprovaram as seguintes resoluções e recomendaram:

1- Foram eleitos os irmãos Pascoal Paulo de Miranda, Adolfo Pedro e Flávio Kany Para os cargos de Secretário sinodal, Adjunto Secretário da Comissão Permanente, da mesa da Redacção respectivamente, para os próximos os três anos.

2- Os delegados ao Sínodo aprovaram a participação da mulher na ordem de 30% nos Órgãos da decisão da Igreja (Comissão Permanente e Sínodo Diocesano).

3- Aprovaram o plano Estratégico previamente elaborado como documento orientador para garantir a implantação das actividades em cada área da vida da Igreja Anglicana em Angola durante o Quinquénio 2014-2019.

4- Sobre os mandatos, os delegados ao Sínodo recomendaram que os Obreiros (Pastores e Leigos) da Igreja devem cumprir um mandato de (4) quatro anos renováveis uma vez.

5- Os delegados ao Sínodo tomaram conhecimento da nomeação do novo Director Nacional da Evangelização e Expansão da Igreja o Rev. José Alexandre Cória.

6- Foi recomendada a revitalização dos quadros da Igreja no sentido de contribuir material, espiritual e intelectualmente para o desenvolvimento.

7- Foram nomeadas as Comissões Sinodais e seus respectivos Coordenadores nomeadamente:

- a)- Comissão Jurídica.
- b)- Comissão de Cânones e Disciplina
- c)- Comissão de Educação Teológica.
- d)- Comissão de Administração e Finanças.
- e)- Comissão de Missão, Ministério e Evangelismo.
- f)- Comissão de Desenvolvimento Comunitário e Projectos.
- g)- Comissão de União de Mães e Promoção da Mulher.
- h)- Comissão da Juventude.
- i)- Comissão da Informação e Comunicação.
- j)- Comissão da construção de catedral e Universidade.
- k)- Comissão de angariamento de fundos.
- l)- Comissão de Liturgia e Escola Dominical.

8- Considerar como tarefa prioritária da Igreja, nos próximos 5 anos, a concretização da Missão para possibilitar a expansão da Igreja nas Cidades, Vilas e povoações, a fim de despertar os habitantes dessas comunidades sobre a consequência de uma vida sem Cristo.

9- Incentivar o processo de ensino e Aprendizagem dos Obreiros para uma cobertura eficaz na propagação da palavra de Deus.

10 Foi definida como uma das tarefas a curto prazo, o envolvimento de todos os membros da Igreja e não só, contribuindo assim na criação do fundo Diocesano para efectivação do plano estratégico de 2014- 2019.

11- Os participantes a essa Sessão, condenam energicamente as práticas de acusações de feiticismo e abusos contra os direitos da criança.

12- Que a Igreja como Parceira social do Governo continue a envidar esforços na assistência social das populações desfavorecidas, através dos programas de prevenção da malária, HIV-SIDA, sobrevivência da criança, educação e ensino, Alfabetização e saúde comunitária.

13- Os participantes ao IV Sínodo Diocesano louvam os esforços do Governo Angolano na construção de Infra-estruturas sociais, a reabilitação das estradas, pontes, centros Hospitalares e escolas ao bem das populações e encorajaram o Governo a envidar esforços na redução da pobreza.

Os Delegados agradecem às autoridades do Governo Provincial, pelo acolhimento na Cidade de Acácias Rubras tornando assim realidade a realização do Sínodo Benguela 2014 e encoraja o Governador da Província de Benguela, o Engenheiro Isaac dos Anjos, que com dedicação e espírito de missão tem vindo a trabalhar afincadamente para o alcance dos objectivos do milénio.

PARÓQUIA DE SÃO BARNABÉ EM BENGUELA, AOS 26 DE JANEIRO DE 2014.

O SÍNODO DIOCESANO.

